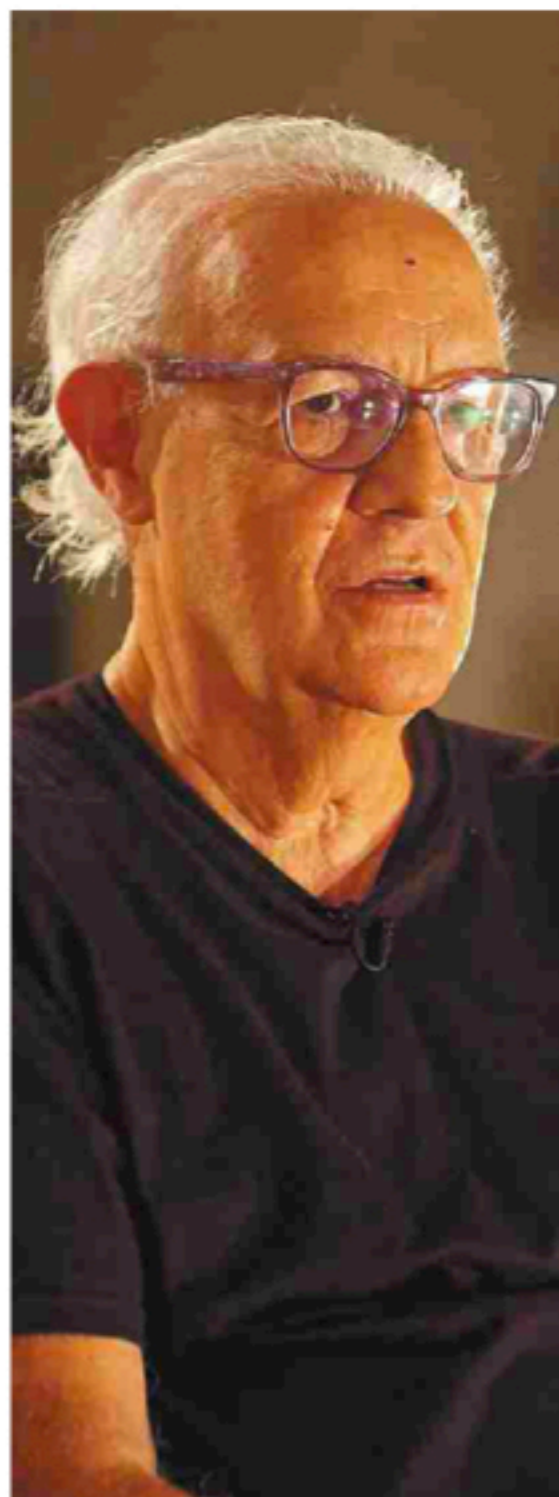


ATIVIDADE PARANORMAL

Latorraca volta à cena após crise de saúde, dirigido por Gerald Thomas, que diz ter sentido mesmos sintomas do ator



Latorraca no intervalo de ensaio em SP

NELSON DE SÁ
DE SÃO PAULO

“Entredentes” começou dois anos atrás, quando o ator Ney Latorraca, 69, arrancou risadas do diretor Gerald Thomas, 59, em sua casa, no Rio, ao fazer uma imitação.

A partir da imagem de um garoto que ameaça matar a mãe se não ganhar um tênis, “o Gerald começou a escrever”. Chegaram a ensaiar em Londres, onde vive o diretor.

Mas a peça que estreia no próximo dia 10, em São Paulo, não tem mais nada disso. “Entredentes” retrata vagamente o encontro de um judeu ortodoxo, Latorraca, com um islâmico radical, interpretado por Edi Botelho, 57.

No meio do caminho, relata Thomas, “Ney teve o piri-paque”. “E a coisa ficou preta”, acrescenta Botelho. Latorraca se internou no Rio para o que seria uma cirurgia simples: “Eu fui operar a vesícula. E foi uma loucura”.

Botelho, que permaneceu ao lado do companheiro inconsciente, relata: “Era entupimento dos canais biliares, que virou infecção. Ney quase morreu. Fizeram cirurgia de emergência, colocaram dreno. Finalmente, puseram ‘stent’ e a bília passou a correr. Só aí ele se recuperou.”

“PSYCHIC”

O diretor afirma que também viveu tudo aquilo, ele próprio, por uma semana. Latorraca comenta: “Foi uma coisa muito engraçada. Ele ficou mal lá em Londres”.

Thomas diz que “não conseguia respirar” e passou a ouvir vozes. “Um dia enchi vasilhas de água e sal e joguei pela casa. Aí veio mensagem do Rio dizendo que Ney estava desidratado, precisava de potássio. Mas voltou ao normal, porque eu contrabalancei com o sódio do sal.”

Diz que chegou a visitar um centro “psychic” em Londres, assustado, porque queria “fazer teatro, não receber santo”. Instruído pelo telefone por uma médium carioca, acendeu vela e até tomou “banho de rosa branca”.

Antes, porém, teria ouvido de uma das vozes um nome, que mencionou para os atores. Assombrados, Botelho e Latorraca dizem ter confirmado depois que foi o nome de um médico que não estava escalado, mas participou da última e bem-sucedida cirurgia.

“Foi coisa tão intensa”, segundo Botelho, que o episódio foi parar em várias passagens da peça —que aliás, diz Latorraca, “tem de tudo”.

DO MURO À VAGINA

O espetáculo começa com o próprio Latorraca entrando no palco pelo fundo, vestido de astronauta, através do cenário: uma gigantesca vagina, que no ensaio acompanhado pela *Folha* ainda não passava de maquete virtual.

Com o correr da peça, a vagina se transforma em fresta do Muro de Berlim e, por fim, no Muro das Lamentações. Thomas explica, dentro do possível: “A ideia é que dois extremistas opostos se encon-

tram no Muro das Lamentações, só que de muro em muro você vai pensando...”.

Enquanto o autor-diretor descreve referências como a atual crise na Crimeia ou a Primeira Guerra Mundial, Latorraca comenta: “É uma viagem, né?!”. É também uma comédia, pelo que se viu na sala de ensaios no bairro da Barra Funda, em São Paulo.

E uma comédia pontuada pelas intervenções em que Ney, nome também do personagem, recebe um “preto velho”. Logo no início, depois de ouvir sua própria voz gravada, sai falando alto, assustado: “Esse não fui eu! Tem alguma coisa grave acontecendo! Tem alguém usando a minha voz! Isso é coisa de preto velho. Prepara a mesa, Didi, porque hoje vai baixar”.

Além de Ney e Didi, este o nome do personagem de Botelho, também entra em cena de tempos em tempos Maria, que é representada pela atriz portuguesa Maria de Lima, 48. É ela a responsável por dar voz, em “Entredentes”, às críticas mais diretas do autor-diretor aos “recalques” que identifica nos brasileiros.

São provocações que mudam a toda hora. Para Latorraca, “o mais interessante” na peça são essas intervenções “jornalísticas, que mantêm o espetáculo com vida”.

ENTREDENTES

QUANDO Estreia dia 10 de abril
ONDE Sesc Consolação, r. Dr. Vila Nova, 245, tel. (11) 3234-3000
QUANTO de R\$ 7 a R\$ 35, à venda nas unidades do Sesc

Lenise Pinheiro/Folhapress



Thomas em entrevista sobre ‘Entredentes’